

Autorização de Venda N.º 0712
concedida pela DGAV

N.º Lote e Data de Produção:
impressos na embalagem

GRUPO	28	FUNGICIDA
GRUPO	43	FUNGICIDA

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO
PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE
HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR
AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS
CRIANÇAS

Titular da Autorização de Venda:

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Av. Vítor Figueiredo, N.º 4 - 4.º Piso
2790-255 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21
<https://cropsscience.bayer.pt>

PT84925012D



Contém

150 ml

Suspensão concentrada (SC) com 62,5 g/L
ou 5,5% (p/p) de fluopicolida e 524 g/L ou 46,4% (p/p)
de propamocarbe (sob a forma de hidrocloreto)

Fungicida

**preventivo indicado para o controlo
do Míldio em alface, batateira e cucurbitáceas**

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E
AMBIENTAIS**

Pode provocar uma reação alérgica cutânea. • Suspeito de afetar o nascituro. • Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. • Pedir instruções específicas antes da utilização. • Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. • Evitar respirar a nuvem de pulverização. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial. • EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. • Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. • Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. • Armazenar em local fechado à chave. • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • Ficha de segurança fornecida a pedido. • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. • **Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação AntiVenenos (CIAV). Telef: 800 250 250.** • Arejar bem os locais e estufas tratados até à secagem do pulverizado, antes de neles voltar a entrar. • O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto. • Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. • Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro. • Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Ed. 20523

[UFI: 5UQ0-TOCN-300N-SQ2J]

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



ATENÇÃO



valorfito

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda, juntar metade do volume de água necessário para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade necessária de produto e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto/ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min) e a velocidade/largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade de distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volume de Calda Recomendado: 400-1000 L/ha, à exceção de batateira (500-1000 L/ha).

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



Bayer

* - **Intervalo de Segurança em Cucurbitáceas:** 1 dia em aboborinha/*courgette* e pepino (culturas de estufa) e 3 dias em aboborinha/*courgette*, melancia e pepino (culturas de ar livre) e meloeiro (ar livre e estufa).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, **não aplicar Volare mais de 3 vezes por cultura e campanha exceto na alface, com um máximo de 2 aplicações**, devendo ser praticada a alternância com fungicidas de outros modos de ação.

Desaconselha-se a utilização do **Volare** em aplicações curativas. Não aplicar **Volare** nos locais onde se comecem a verificar quebras de eficácia do produto. Para culturas anuais, não realizar tratamentos adicionais com **Volare** na mesma parcela agrícola, durante 12 meses. Para evitar resíduos nas culturas seguintes, não é aconselhável cultivar aipo, alcachofra, batata doce, cardo, erva doce, leguminosas ou milho doce até 12 meses após a última aplicação de **Volare**.

O **Volare** é um fungicida à base de fluopicolida (família das benzamidas) e hidrocloreto de propamocarbe (família dos carbamatos). A fluopicolida apresenta mobilidade translaminar, havendo uma redistribuição no órgão tratado via xilema, enquanto o hidrocloreto de propamocarbe apresenta mobilidade ascendente. O **Volare** tem atividade preventiva.

UTILIZAÇÃO, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.

Na sua ausência, iniciar os tratamentos aos primeiros sintomas, em condições favoráveis à doença.

Cultura	Doenças	Dose (N.º Máx. Aplicações)	Época de Aplicação	I.S.
Alface	Míldio (<i>Bremia lactucae</i>)	1,4 - 1,6 L/ha (máximo de 2 aplicações, com intervalo de 7-12 dias)	Após a 1.ª contaminação, deve manter-se a cultura protegida. Iniciar os tratamentos aos 1.ºs sintomas, em condições favoráveis à doença. Utilizar a dose mais elevada/intervalo mais curto, sob condições de maior pressão da doença.	7 dias (ar livre) 21 dias (estufa)
Batateira	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	1,2 - 1,4 L/ha (máximo de 3 aplicações, com intervalo de 7-10 dias)	Iniciar os tratamentos aos 1.ºs os sintomas, em condições favoráveis à doença. Utilizar a dose mais elevada/intervalo mais curto sob condições de maior pressão da doença.	7 dias
Cucurbitáceas (aboborinha ou <i>courgette</i> , meloeiro e pepino - culturas de ar livre e estufa) (melancia - cultura de ar livre)	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	1,4 - 1,6 L/ha (máximo de 3 aplicações, com intervalo de 7-12 dias)	Iniciar os tratamentos aos 1.ºs os sintomas, em condições favoráveis à doença. Utilizar a dose mais elevada/intervalo mais curto, sob condições de maior pressão da doença.	*